

Intervalos de confiança

- Intervalos de confiança;
- Caso normal: média;
- Intervalos de confiança unilaterais;
- Estatística pivotal.

Intervalo de confiança para a média no caso Normal

Lembremos que

$$U = \frac{\sqrt{n}(\bar{X}_n - \mu)}{\sqrt{\frac{\Delta^2}{n-1}}} \sim T(n-1). \quad (26)$$

Para $c > 0$, podemos computar $\Pr(-c < U < c) = \gamma$:

$$\Pr\left(-c < \frac{\sqrt{n}(\bar{X}_n - \mu)}{\sqrt{\frac{\Delta^2}{n-1}}} < c\right) = \gamma,$$

$$\Pr\left(\bar{X}_n - \frac{c\hat{\sigma}'}{\sqrt{n}} < \mu < \bar{X}_n + \frac{c\hat{\sigma}'}{\sqrt{n}}\right) = \gamma,$$

$$T_{n-1}(c) - T_{n-1}(-c) = 2T_{n-1}(c) - 1 = \gamma.$$

Concluimos que $c = F_T^{-1}\left(\frac{1+\gamma}{2}; n-1\right)$.

Definição de intervalo de confiança

O conceito de **intervalo de confiança** é fundamental em Estatística e nas aplicações em Ciência.

Definição 37 (Intervalo de confiança)

Seja $\mathbf{X} = \{X_1, X_2, \dots, X_n\}$ uma amostra aleatória, cada variável aleatória com p.d.f. $f(x | \theta)$, e considere uma função real $g(\theta)$. Sejam $A(\mathbf{X})$ e $B(\mathbf{X})$ duas estatísticas de modo que valha

$$\Pr \{A(\mathbf{X}) < g(\theta) < B(\mathbf{X})\} \geq \gamma. \quad (27)$$

*Dizemos que $I(\mathbf{X}) = (A(\mathbf{X}), B(\mathbf{X}))$ é um **intervalo de confiança** de $100\gamma\%$ para $g(\theta)$. Se a desigualdade for uma igualdade para todo $\theta \in \Omega$, dizemos que o intervalo é **exato**.*

Revisitando o caso Normal

No caso do intervalo de confiança para o parâmetro de média, temos

$$\Pr \{A(\mathbf{X}) < g(\mu) < B(\mathbf{X})\} \geq \gamma,$$

com $g(\mu) = \mu$ e

$$A(\mathbf{X}) = \bar{X}_n - \frac{c\hat{\sigma}'}{\sqrt{n}} = \bar{X}_n - \frac{c\sqrt{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X}_n)^2}}{\sqrt{n(n-1)}},$$

$$B(\mathbf{X}) = \bar{X}_n + \frac{c\hat{\sigma}'}{\sqrt{n}} = \bar{X}_n + \frac{c\sqrt{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X}_n)^2}}{\sqrt{n(n-1)}}.$$

Interpretação de um intervalo de confiança

ATENÇÃO: a interpretação de um intervalo é crucial. Muita gente confunde o que um intervalo de confiança significa!

Observação 19 (Um intervalo de confiança não é uma afirmação sobre o(s) parâmetro(s)!)

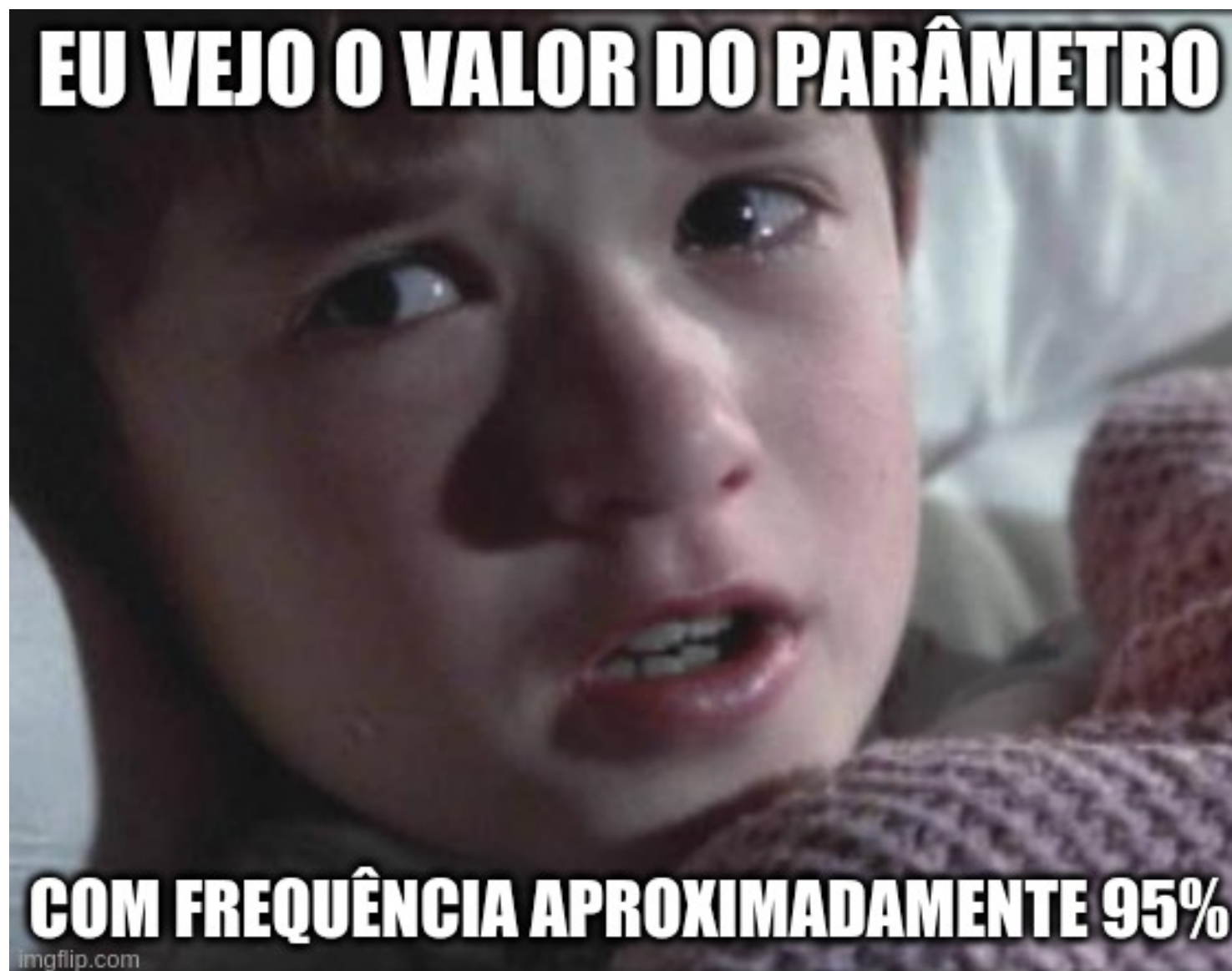
A afirmação probabilística da forma $\Pr \{A(\mathbf{X}) < g(\theta) < B(\mathbf{X})\} = \gamma$ diz respeito à distribuição conjunta das variáveis aleatórias $A(\mathbf{X})$ e $B(\mathbf{X})$ para um valor fixo de θ – e, portanto, de $g(\theta)$.

Ideia 3 (Intervalos de confiança são procedimentos)

*Como de costume na teoria ortodoxa (frequentista), o foco da construção de um intervalo confiança está em dar garantias probabilísticas **com relação à distribuição dos dados**. Dizer que $\Pr \{A(\mathbf{X}) < g(\theta) < B(\mathbf{X})\} = \gamma$ é dizer que, se eu gerasse M grande amostras aleatórias $\mathbf{X}^{(1)}, \mathbf{X}^{(2)}, \dots, \mathbf{X}^{(M)}$ de tamanho n e construísse M intervalos $I(\mathbf{X}^{(1)}), I(\mathbf{X}^{(2)}), \dots, I(\mathbf{X}^{(M)})$, eu esperaria encontrar:*

$$\frac{1}{M} \sum_{i=1}^M \mathbb{I} \left(g(\theta) \in I(\mathbf{X}^{(i)}) \right) \approx \gamma.$$

I see $g(\theta)$...



Intervalos unilaterais

Em várias situações, estamos interessados em uma cota superior ou inferior para $g(\theta)$.

Definição 38 (Intervalo de confiança unilateral)

Seja $\mathbf{X} = \{X_1, X_2, \dots, X_n\}$ uma amostra aleatória, cada variável aleatória com p.d.f. $f(x | \theta)$, e considere uma função real $g(\theta)$. Seja $A(\mathbf{X})$ uma estatística que, para todo $\theta \in \Omega$, valha

$$\Pr \{A(\mathbf{X}) < g(\theta)\} \geq \gamma,$$

dizemos que o intervalo aleatório $(A(\mathbf{X}), \infty)$ é chamado um intervalo de confiança **unilateral** de $100\gamma\%$ para $g(\theta)$, ou, ainda, um intervalo de confiança **inferior** de $100\gamma\%$ para $g(\theta)$. O intervalo $(-\infty, B(\mathbf{X}))$, com

$$\Pr \{g(\theta) < B(\mathbf{X})\} \geq \gamma,$$

é definido de forma análoga, e é chamado de intervalo de confiança **superior** de $100\gamma\%$ para $g(\theta)$. Se a desigualdade é uma igualdade para todo $\theta \in \Omega$, os intervalos são chamados exatos.

Quantidade pivotal

O conceito de quantidade pivotal é útil na construção de intervalos de confiança.

Definição 39 (Quantidade pivotal)

*Seja $\mathbf{X} = \{X_1, X_2, \dots, X_n\}$ uma amostra aleatória com p.d.f. $f(x | \theta)$. Seja $V(\mathbf{X}, \theta)$ uma variável aleatória cuja distribuição é **a mesma** para todo $\theta \in \Omega$. Dizemos que $V(\mathbf{X}, \theta)$ é uma **quantidade pivotal**.*

Podemos utilizar quantidades pivotaís para construir intervalos de confiança. Considere uma função $r(v, \mathbf{x})$ tal que

$$r(V(\mathbf{X}, \theta), \mathbf{X}) = g(\theta).$$

Construindo ICs a partir de quantidades pivotais

Vamos ver como usar $r(v, \mathbf{x})$ para construir um intervalo de confiança.

Teorema 26 (Intervalos de confiança a partir de uma quantidade pivotal)

Seja $\mathbf{X} = \{X_1, X_2, \dots, X_n\}$ uma amostra aleatória com p.d.f. $f(x | \theta)$. Suponha que existe uma quantidade pivotal V , com c.d.f. contínua G . Assuma que existe $r(v, \mathbf{x})$, estritamente crescente em v para todo \mathbf{x} . Finalmente, tome $0 < \gamma < 1$ e $\gamma_1 < \gamma_2$ de modo que $\gamma_2 - \gamma_1 = \gamma$. Então as estatísticas

$$A(\mathbf{X}) = r(G^{-1}(\gamma_1), \mathbf{X}),$$

$$B(\mathbf{X}) = r(G^{-1}(\gamma_2), \mathbf{X}),$$

são os limites de um intervalo de confiança de $100\gamma\%$ para $g(\theta)$.

Prova: Usar a monotonicidade de r e de G e notar que

$$\Pr(A(\mathbf{X}) = g(\theta)) = \Pr(V(\mathbf{X}, \theta) = G^{-1}(\gamma_1)) = 0,$$

e que o mesmo vale para $B(\mathbf{X})$. Ver Teorema 8.5.3 em DeGroot.

Exemplos

- Exponencial;
- Normal, μ e σ^2 desconhecidas;
- Normal, σ^2 conhecida;

Exemplos

- Exponencial: $\theta S \sim \text{Gama}(n, 1)$;
- Normal, μ e σ^2 desconhecidas:
 - ◊ $\frac{\bar{X}_n - \mu}{\hat{\sigma}' / \sqrt{n}} \sim \text{Student}(n - 1)$;
 - ◊ $\frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X}_n)^2}{\sigma^2} \sim \text{Qui-quadrado}(n - 1)$;
- Normal, σ^2 conhecida: $\frac{\bar{X}_n - \mu}{\sqrt{\frac{\sigma^2}{n}}} \sim \text{Normal}(0, 1)$;

Limitações

Intervalos de confiança estão entre as ferramentas mais importantes da Estatística. Isso não quer dizer que não tenham limitações importantes.

- Interpretação; Uma vez observados $a(x)$ e $b(x)$, não é correto dizer que $g(\theta)$ mora em (a, b) com probabilidade γ . “Antes de observarmos o valor tomado por \mathbf{X} , há probabilidade γ de que o intervalo $I(\mathbf{X})$, construído a partir da amostra \mathbf{X} , inclui $g(\theta)$.”

Em geral falamos de **confiança** γ do intervalo $I(\mathbf{X})$.

- Uso da informação; Uma vez que observamos $I(x) = (a(x), b(x))$, pode haver informação extra sobre se $I(x)$ cobre $g(\theta)$ ou não, mas não existe maneira canônica de ajustar o nível de confiança γ à luz desta nova informação. Ver exemplo 8.5.11 em DeGroot.

O que aprendemos?

- 💡 Intervalos de confiança;
 “Um intervalo $(A(\mathbf{X}), B(\mathbf{X}))$ de confiança de $100\gamma\%$ para $g(\theta)$ é tal que $\Pr[A(\mathbf{X}) < g(\theta) < B(\mathbf{X})] \geq \gamma$ ”;
- 💡 Um intervalo de confiança é uma afirmação probabilística sobre **as estatísticas** $A(\mathbf{X})$ e $B(\mathbf{X})$ a partir da **distribuição conjunta dos dados**;
- 💡 Quantidade pivotal “Uma quantidade pivotal é uma função $V(\mathbf{X}, \theta)$ cuja distribuição não depende de θ ”
- 💡 Intervalos de confiança podem ser construídos a partir de quantidades pivotaís;

Leitura recomendada

 De Groot seção 8.5;

 * Casella & Berger (2002), seção 9.2.

▶▶ Próxima aula: De Groot, seção 9.1;

- **Exercícios recomendados**

- ▀ De Groot.

- Seção 8.5: 1, 4, 5 e 6.